

# GAZETA JOAQUINENSE

COLLABORADORES DIVERSOS

—Redactor: Adolpho Martins—

Publica-se nos dias 1, 10 e 20—

## EXPEDIENTE DA GAZETA

### ASSIGNATURAS

Anno 6\$500

Semestre 3\$500

Publicações alheias, mediante ajuste.

Fagamentos adiantados.

Redacção e Officina  
Rua Manoel Joaquim Pinto.

## POLITICA DO ESTADO

(Da «Região Serrana»)

Ante a «Carta Politica» do eminente senador Hercilio Luz, não cabe aos órgãos politicos do Estado guardar silencio. Ella creou a situação nova—a attitudo de franca opposição do denodado patriota ao governo calmo e commedido do illustre coronel Gustavo Richard, motivada especialmente da omissão feita pelo *O Dia* no telegramma de despedida do Sr. Dr. Lauro Müller, em Maio do anno passado, quando S. Ex. embarcou no *Oravia* para a Europa.

Julgavamos, entretanto, que esse infeliz incidente, a que se deu o nome de *questão da chefia*, deveria ter apenas magoado vivamente o eminente Senador, sem dar margem, todavia, a um rompimento que não se realisou precisamente no momento em que S. Ex. julga incarnar a autoridade suprema do Sr. Dr. Lauro Müller na politica do Estado.

Presentemente, que a questão está virtualmente morta com o regresso ao paiz do inolvidavel ex-Ministro da Viação e chefe reconhecido do Partido Republicano Catharinense, não resta da «Carta Politica» do Sr. Dr. Hercilio Luz senão a sua magoa pessoal para com o Sr. Coronel Governador do Estado, á qual não são eximidas as accusações formuladas

## CANÇÃO DO EXILIO

(Em Esperanto)

### KANTO DE L' EKZILO

(Verkis Gonçalves Dias)

Mia lando havas palmojn,  
kie kantas sabia'; (1)  
birdoj, tie-ci kantantaj, (2)  
tiel ne belsonas ja.

Kaj ni havas pli da steloj,  
sur herbejoj pli da floroj,  
en arbarejoj pli da vivo,  
pli da amo en la koroj.

Tie nokte sobrevante  
pli da goj' mi trovas ja;  
mia lando havas palmojn  
kie kantas sabia'.

Mia lando carmojn havas,  
kiujn mi ne trovas ci;  
tie nokte sobrevante  
pli da goj' mi trovas ja;  
mia lando havas palmojn,  
kie kantas sabia'.

Di, ne volu, ke mi mortu,  
sen reveni tien, ha,  
sen ekgui la belajojn,  
kiuj ci ne estas ja;  
sen revidi la plamarbojn,  
kie kantas sabia'.

Tradukis Fr. V. Lorenz.

(1) Sabiao estas birdo, kiu kantas en la brazilaj arbaroj.

(2) Os gafos substituem as letras accentuadas.

contra a sua administração e exarada na segunda parte da referida «Carta».

Perante a penosa situação que se crearam tão distinguidos vultos da politica do Estado, trazendo para ella o occaso de amizas e velhas ligações, a nossa attitudo não se altera porque os nossos ideaes não foram violados.

Continuamos abrigados á sombra da bandeira que o Partido Republicano Catharinense desfral-

da do alvorecer da Republica, porque ella symbolisa os principios que constituem o nosso credo politico; ali permaneceremos, portanto; enquanto o partido tiver por escopo a defeza dos direitos conquistados pela Nação na memoravel jornada de 15 de Novembro; enquanto a vontade do povo for acatada na escolha dos seus representantes; enquanto a autonomia municipal, com o consequente direito de poder o povo eleger livremente os seus mandatarios em todos os ramos do poder municipal, for a base da organização politica do Estado; enquanto, finalmente, o partido for norteado com a mesma sabedoria que fez d'elle uma irresistivel força politica do Estado.

Nem outra foi, nem poderia ser a nossa conducta de *solidariedade e continuidade*, que é o nosso lema, muito embora nos pese não podermos concorrer directamente para dissipar a nuvem que como um mau presagio, se interpoz na politica até então unisona do nosso Estado.

## PELO NOSSO ANNIVERSARIO

### «GAZETA JOAQUINENSE»

A 20 de Fevereiro proximo findo completou mais um natal o nosso illustre collega «Gazeta Joaquinense», que se dedica aos interesses e progresso do municipio de S. Joaquim da Costa da Serra.

Ao distincto confrade desejamos longas e infindas felicidades.

(D' O Albor).

### «GAZETA JOAQUINENSE»

A 20 do mez p. p. completou o seu segundo anno de existencia jornalística este nosso apreciado collega serrano que vê a luz da publicidade no visinho municipio de S. Joaquim da Costa da Serra, sob a redacção do nosso velho amigo e patricio sr. Adolpho Martins.

Ao valente campeão nada mais desejamos do que um—Sempre avante!

(D' O Clarim)

A 20 de Fevereiro ultimo completou o seu segundo anno de pu-

blicidade, o nosso apreciado collega «Gazeta Joaquinense», que sob a competente direcção do nosso illustre conterraneo sr. Adolpho Martins, se publica na prospera villa de S. Joaquim da Costa da Serra.

Embora tardiamente, porque, o numero da edição do seu anniversario nos chegou as mãos no dia 5 do corrente, enviámos sinceras felicitações ao criterioso paladino da imprensa serrana, fazendo votos que essa data se reproduza dezenas de vezes.

(Da Região Serrana).

«GAZETA JOAQUINENSE

A' 20 do mez passado festejou seu 2º anniversario, o nosso illustrado confrade, cujo titulo encima estas linhas e que vê a luz da publicidade na villa de São Joaquim da Costa da Serra, adiantado municipio da região serrana.

Ao illustrado collega, cuja direcção está a cargo do intelligente e patriótico moço serrano, sr. Adolpho Martins, as nossas cordaes felicitações com os votos de longa vida.»

(Da Vanguarda).

Levamos os nossos effusivos para bens, embora tardiamente ao prezado collega «Gazeta Joaquinense», por ter transposto em 20 de Fevereiro findo, mais um marco de luctas em prol dos interesses daquella pitoresca villa.»

(D' O Pharol).

HISTORIETA

MINHAS AVENTURAS

Lá pelos 1870—quando houve a guerra Franco—Allema—este seu humilde creado por lá viajava, na qualidade de curioso, pelos acontecimentos daquella memoravel campanha ou theatro de guerra. Cansado e já dispondo de pouco dinheiro, fez-se mascate, comprou diversas fazendas e tomou passagem para a Jamaica, onde abundam a pimenta, canella, camphora e mais carminativos para uso das sras. donas de casa, pois não havia mais temperos em França.

De facto, fiz feliz viagem, pelo espaço de 6 dias. Nesse tempo levava elle, que se presumia exímio caçador, sua arma de caça. O commandante do navio, fundeado numa enseada, deu ordem que si os srs. passageiros quizessem podiam ir a terra, tendo para isso 4 horas. Saltemos de contentes e lá fomos para uma linda ilha. Ha-

via algumas fructas, como murta, pitanga etc. e agua excellente. Enadiantando-me um pouco dos companheiros, eis que subitamente deparo com uma caça. Vejo um cabrito montez, ao qual fiz fogo certo, acudindo logo os oito companheiros de viagem. Em seguida um delles foi fazer um fogo sobre uma pedra chata, enquanto os outros preparavam ligeiros espetos para assar a carne da boa caça. Fiquemos todos em roda do fogo. Quando iamos provar a nossa carne, eis que a referida pedra afunda-se com os assados e nos nadavamos para a ilha em busca do salvamento, sem saber o que era a supposta pedra! Uma enorme baleia!

Submergindo aquella ilha phantastica, conseguimos com grande difficuldade pôr o pé em terra. Olhemos o bote já estava longe, pois o nosso batel estava seguro sobre a supposta pedra e esta, como dito ficou, era uma grande baleia. Enquanto nos debatiamos contra um perigo immenso, o nosso navio levantou ferro, e lá ficamos adeus dará. Alguns dos companheiros ficavam mudos, outros faziam projectos. Lembrei-me então de aconselhá-los que tractassem de seccar suas roupas, pois o que tinhamos a bordo estava perdido. Nestas e noutras considerações fomos surpreendidos por uma chusma de pequenos negros, dentuços, unhas longas e em tão grande numero que poucos momentos nos encurrallaram todos. De sua linguagem, que era um *fóm—e—ala—ham, form famchin*, etc., nada entendemos. Fizeram-nos prisioneiros e ameaçando-nos, apertavam-nos aqui e dali. Marchemos no meio daquelles homunculos durante 5 horas, até que cheguemos a uma especie de cercado, onde ficamos. Alguns dos companheiros já choravam, e com muita razão, eu fiquei triste e quasi mudo, por precaução e nada mais. Lá deram-nos a comer arroz cozido no azeite de coco e carne de camello, todos comeram, excepto eu que não provei a tal comida. O que sei dizer é que, passados 18 dias, apresentando-se meus companheiros gordos e estupidos, julguei logo que aquella comida era preparada com narcoticos. Mais dois dias depois um dos camaradas desappareceu, o que me fez pensar que a tal comida era para engordar-nos afim de sermos devorados.

(Continúa).

S. Joaquim

A. G. A.

UMA ESTATISTICA DE BEIJS

Lemos n. O Republicano: O inglez vive a dizer que *time is money*, e parece no entanto que nenhum povo do mundo tem tanto tempo a perder como elle.

Lembrar-se alguém de contar os beijos que dá, é um esforço de tempo perdido e de fleugma a morosa, porque a regra, no capitulo dos beijos, é perder-se logo a conta dos que se dão.

Pois um inglez achou que devia fazer uma estatistica dos beijos trocados com a esposa durante os 20 annos de seu casamento. Os Algarismos são eloquentes no caso.

No primeiro anno essas provas de amor se elevaram ao numero formidavel de 37.760, o que dá a forte média de 100 beijos por dia.

No segundo anno, o total se reduziu de metade, e que dava ainda uma respeitavel somma de quatro duzia de estalos quotidianos.

No terceiro anno, a média dos beijos trocados diariamente já não passava de dez, o que é ainda um numero aceitavel para o clima frio da ilha.

A partir do quinto anno, o inglez só dava dois beijos por dia, e esses mesmos regularmente, um de manhã e outro de noite.

Nos ultimos annos da vida, o respeitavel inglez parece que só beijava a mulher no dia de anno bom dos annos bissextos ou nos momentos muito solemnes da vida.

NOTICIAS VARIAS

—INCENDIOS—Uma escola primaria em Cleveland, Estados Unidos, foi completamente destruida por violento incendio, morrendo 146 creanças e 2 professoras.

—Tambem na Bahia deu-se a 12 do passado um formidavel incendio que abraçou o qua-terão Coberio, no centro da cidade, destruindo o fogo 46 predios.

Houve um grande numero de mortes e feridos.

Os prejuizos são extraordinarios.

—RIO GRANDE—O dr. Fernando Abbott recommenda ao electorado do rio-grandense a candidatura do sr. Pinto da Rocha para deputado na vaga aberta pela renuncia do sr. Jayme Darcy.

A PRIMEIRA MARAVILHA DO SEculo XX

—Aos 25 de Fevereiro do corrente anno inaugurou-se o *tunnel montro*, que os americanos consideram a 1ª maravilha do seculo actual. O novo tunnel une os Estados de Nova York e de Nova Jersey por baixo do braço de mar que se chama Hudson, no sitio onde elle mede cerca de 1500 metros de largura e onde a profundidade das aguas é de 25—30 metros. Custou 350 milhões de francos e precisou durante oito annos do trabalho de 6.500 homens. É percorrido por via ferrea.

—POLITICA—Segundo telegramma de Florianopolis para a "Região Serrana", sabemos que o Exmo. Sr. Cel. Richard, benemerito Governador do Estado, communiçou aos directorios dos municipios o rompimento do eminente Senador, Exmo. Sr. Dr. Hercilio Luz, e a publicação da resposta á carta-manifesto, respondendo os directores serem solidarios com os actos do Governic, a quem apoiam

VOLUNTARIOS

—Segundo diz o «O Paiz», logo que sejam publicados o regulamento e as instrucções sob o sorteio militar, apresentar-se-hão, como voluntarios de matriculas, muitos moços da melhor sociedade.

Entre muitos outros nota-se os jovens Octavio e Alexandre Penna, filhos do sr. dr. Affonso Penna, presidente da Republica; Paulo e Raul Rio Branco, filhos do barão do Rio Branco, ministro das Relações Exteriores, e alguns sobrinhos do general Mendes de Moraes, commandante do 4. districto militar

POLITICA RIO-GRANDENSE

Dizem de Porto Alegre que parece estar resolvida a fusão politica de elementos opposicionistas em um só partido de combate ao governo daquelle Estado. Os chefes do novo partido resolveram excluir do programma a idea do parlamentarismo. Esta fusão parece ser o resultado da conferencia de Bagé e são chefes os srs. Fernando Abbott, Assis Brazil, Pedro Moacyr e Cabeda.

—PASSAMENHO—Combalido por cruelta enfermidade, falleceu em Lages, no noite de 24 do passado, o estimado jovem sr. Joac Nepumoceno da Silva, q. com maxima rectidão exercia naquella cidade o cargo de agente do correio.

A morte do indolente moço foi alligeral e profundamente lamentada.

A exultada familia nossos pezames

—IMPrensa—O sympathico e intrepido confrade «O Clarim», do povo lagense, passou a ser publicad o sob a responsabilidade e direcção do nosso illustre e talentoso amigo sr. tenente Wenceslau Muniz, que de algum tempo já vinha, com muito criterio, dirigindo aquella folha.

Avante collega!

—Temos sobre a mesa tres numeros da «Revista de Seguros», importante organ da conhecida companhia de seguros «Mercurio».

—O ESTUDANTE—Recebemos pela 1ª vez este illustre collega, publicação quinzenal editada em S. Francisco.

Com satisfação retribuimos a agradavel visita.

NOTICIARIO LOCAL

—CEL. CEZARIO—Esteve entre nós, distinguindo-nos com sua honrosa visita, o nosso popular amigo e insigne chefe, sr. cel. Cezario Amarante, que no dia 8 seguiu para a Capital do Estado.

Feliz viagem è o que desejamos ao preclaro chefe.

QUE PATRIOTA!

No quarteirão do Morro Grande, neste municipio, um individuo conhecido pelo nome de Antonio Serrito e que se diz natural de Lages, afim de tornar-se isento do serviço militar obrigatorio, collocou uma das mãos sobre um madeiro e de um só golpe de facção cortou dois dedos.

O sr. commissario de policia providenciou no sentido de capturar o monstro, o que infelizmente não conseguiu.

—CLUB ASTRÉA—Afim de tractar de negocios desta sociedade, reuniu-se a directoria da mesma.

Foi deliberado empregar-se em diversos outros melhoramentos de grande necessidade o linheiro existente em caixa, destinado á acquisição de uma boa e completa iluminação para o edificio, serviço este que ficará para mais tarde

—VIDA SOCIAL—Festejarão seus anniversarios:

a 12 o sympathico moço e nosso particular amigo sr. Julio Regis, intelligente escrivão da collectoria desta villa, e o nosso esperancoso conterraneo Marcos Angelo B. Ribeiro, filho do nosso illustre amigo sr. tenente cel. João Baptista Ribeiro de Souza, e

a 17 a exma. esposa do mesmo sr. Cel. João Baptista R. de Souza.

Aos dignos anniversariantes a Gazeta antecipa suas felicitações.

—OS QUE VIAJAM—De Tubarão acha-se nesta villa, em procura de molhoras a sua saude arruinada, o distincto moço, sr. Francisco da Silva Medeiros.

Breve restabelecimento è o que lhe desejamos.

—De Lages esteve entre nós e nosso illustre amigo, sr. Antonio Vieira, a quem agradecemos a visita com que nos honrou.

Tivemos o prazer de comprimentar aqui o nosso dedicado amigo, sr. Lyandro Vieira, digno correspondente desta folha no quarteirão de Tijucas.

Acompanhava-o o jovem Leonidas, filho da exma. sra. d. Virginia Fiuza Lima, de Tubarão e actualmente nesta villa.

—Esteve entre nos o nosso bom amigo sr. capm. Ignacio Subtil de Oliveira, que distinguio-nos com sua visita.

—Seguiram para a Laguna os srs. João e Manoel Albino de Oliveira, commerciantes desta praça.

ERRATUM—Em nossa edição passada, 2. pagina, 2. columna, 11 linha, onde se lê conferente, leia-se conferencista.

Na poesia Canção do Exilio, na presente edição, onde se lê plamar bojn leia se palmarbojn.

A PEDIDOS

ATENÇÃO!

—O abaixo assignado vem publicamente declarar que d'esta em diante fica a sua marca e toda a sua criação vaccum, cavallar e muar pertencendo a seus filhos naturaes, Jovelino, Maria Benta e Hypolito, havidos no convivio com Paulina Maria Joaquina, exceptuando o gado q' anteriormente dei a D. Virginia Seberino da Luz filha legitima de Manoel Seberino da Luz.

Bom Sucesso 23 de Fevereiro de 1908.

José Rodrigues de Souza

CLUB ASTRÉA

—De ordem do sr. Presidente convido aos srs. socios e exmas. familias para assistir a partida que e realizará, a 2 de Maio proximo futuro, o Club Astréa.

S. Joaquim, 10 de Abril de 1908.

Adolpho Martins

1. Secretario

EDITAL

Verificação da medição da fazenda do Cedro, municipio de Lages.

Faço publico para conhecimento dos interessados e heréos confinantes, que a requerimento de Zacharias Pereira da Cunha Cruz, vae ser procedido a verificação da fazenda do Cedro no municipio de Lages, cuja verificação terá começo no dia 6 de Abril proximo, e será effectuada pelo auxiliar Technico desta Repartição, engenheiro Eduardo Boncherles.

São pois, citados todos os heréos confinantes e todos aquelles que possam apresentar qualquer reclamação para no dia 6 de Abril pelas 11 horas da manhã, comparecer na referida fazenda aonde estará presente aquelle engenheiro, afim de assistirem a mesma verificação, e allegarem o que for a bem de seu direito.

*Directoria de Vioção, Terras e Obras Publicas, 12 de Março de 1908.*

*Assig. Antonio M. Barroso Pereira. Director.*

ANNUNCIOS

**DR. BENJAMIN CAMOZATO.**

CIRURGIÃO DENTISTA

Communica ao distincto povo joaquinense que acaba de estabelecer nesta villa o seu gabinete dentario, podendo a qualquer hora satisfazer aos que precisarem de seus serviços.

**ATENÇÃO!**—Previne o mesmo que só se demorará aqui um mez, pouco mais ou menos, de vinda procural-o o quanto antes aquelles que necessitarem de seus trabalhos.

Serviços executados com toda a perfeição e por preços commodos.

**PHARMACIA POPULAR**  
DIRECÇÃO:  
*Antonio G. d'Avellar*  
SÃO JOAQUIM—S. CATHARINA

*Cadernos escolares, livros de missa, cartões de visita, bonito sortimento de cartões postaes a phantasia e coloridos, vista de Porto Alegre, da cidade de Lages e do conhecido e bello salto do Caaveira, encontra-se*

N'esta typographia.

SAPATARIA POPULAR DE

JOSE POSSIDONIO DE OLIVEIRA

LAGES

Esta importante e bem conhecida casa communica aos seus amáveis freguezes joaquinenses que acaba de receber um grande, variado e bello sortimento de calçados para homens, senhoras e crianças.

Esta casa está vendendo por preços deveras baratissimos.

Quereis calçado bom e elegante? Ide a sapataria popular de José Possidonio de Oliveira.

ATENÇÃO!

O abaixo assignado participa aos seus patricios, amigos e parentes do municipio de S. Joaquim, que abriu uma grande casa de negocio nesta cidade de Lages, onde se encontra um bonito e variado sortimento de

*Fazendas Finis*

*e Grossas,*

*Armarinhos,*

*Miudezas e*

*Ferragens,*

que está vendendo por preço barattissimo, ao alcance de todas as boizas; por isso pede não deixarem de visitar sua casa, certo de que não de gostar de seus preços e da qualidade da fazenda.

Outrosim, encarrega-se de qual quer negocio que os mesmos tenham de tratar nas repartições publicas desta cidade. A casa fica situada perto da igreja do Rosario, pegada ao Club.

Lages, 28 de Janeiro 1908!

*Boaventura Lopes Pinto de Aruda.*

A S U L A M E R I C A

A MAIS PODEROSA DAS COMPANHIAS NACIONAES CONGENERES  
Sede Social: rua do Ouvidor 56. Rio de Janeiro. Funciona em predio de sua propriedade  
*Succursal em Florianopolis—Rua Altino Correia Nro. 39*  
REPRESENTANTE GERAL NO ESTADO—SR. BENNO DORSCHLAG  
Banqueiros da Companhia no Estado—Srs. Carlos Hoepck & C.—Florianopolis

Os dados contidos no 11º Balanço provam que os fundos de garantia elevam-se a *19 mil contos de réis*, que somente em *apolicies da Divida Publica* a «Sul America» de quantia superior a *6 mil contos de réis*; que tem perto de *3 mil contos de réis* em em prestimo sob *primeira hypotheca*; perto de *4 mil contos* de immoveis; *mais* de 16 mil contos de reservas, e mais de 1:400:000\$000 de lucros os segurados.

A SUE AMERICA é uma das companhias que emitta apolicies com sorteios semestraes, por efeito dos quaes são insentos de pagamentos os segurados contemplados. *Mais de seiscentos segurados* fá experimentar am praticamente os beneficios dos sorteios semestraes estando assim garantidos por quantia superior a 6 mil contos de réis, sem dispendio resultante de prestações.

Em sinistros a companhia «Sul America» tem pagos mais de 11 mil contos de réis. As maiores vantagens alliadas ás maiores garantias somente se encontraram na SÚL AMERICA, que é uma das mais antigas entre companhias de seguros de vida.

*Sède em Florianopolis—rua Altino Correia n. 39.*

CAIXA POSTAL 19

End. Tel. SALIC

REPRESENTANTE GERAL

*Benno Dorschlag.*

Representante para o Sul deste Estado  
*João Guimarães Cabral, em Laguna*